

Aumento de 38 mil empregos no ESP em janeiro

Em 12 meses foram gerados 406 mil postos de trabalho

Em janeiro de 2024, o emprego formal aumentou 0,3% no Estado de São Paulo e 0,4% no Brasil, em relação ao mês anterior. A criação de 38 mil postos de trabalho decorreu de 639 mil admissões e 601 mil desligamentos. Com esse resultado, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado alcançou 13,9 milhões.

O emprego elevou-se na construção (2,5%), na indústria (1,0%) e ficou relativamente estável nos serviços (0,2%) – com destaque para educação (8 mil), atividades profissionais, científicas e técnicas (3 mil) e saúde humana e serviços sociais (3 mil). Houve redução do emprego na agricultura (-1,5%) e no comércio (-0,5%).

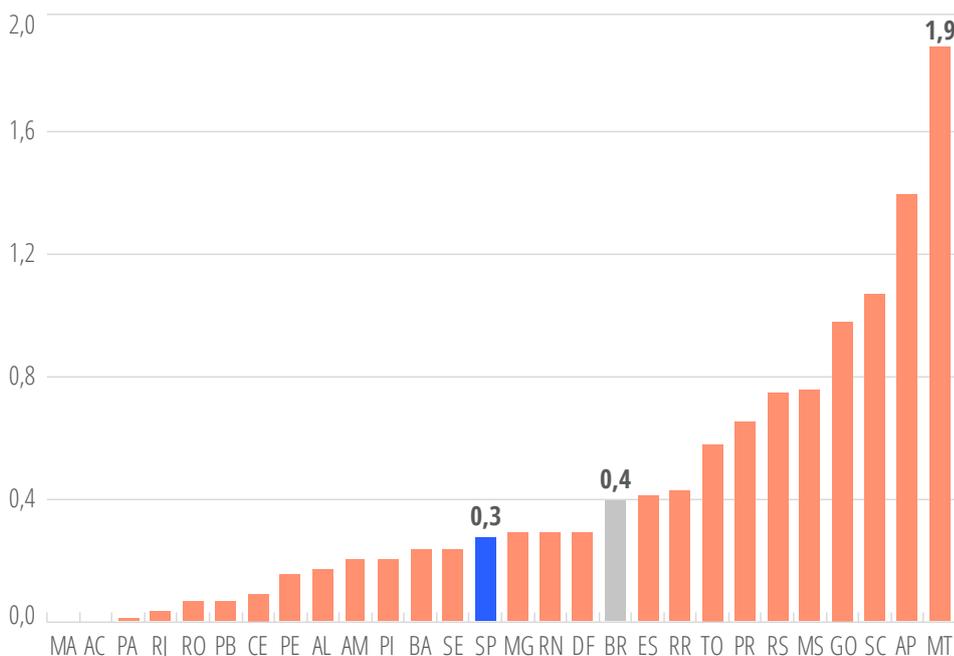
No acumulado de 12 meses, o Estado de São Paulo registrou 406 mil novos empregos – resultado de 7,2 milhões de admissões e 6,8 milhões de desligamentos – com crescimento de 3,0%, pouco inferior ao verificado para o Brasil (3,5%). Esse saldo representa 26% dos empregos criados no país (1,6 milhão).

Nesse mesmo período, quase todos os setores de atividade mostraram resultados positivos na geração de empregos: serviços (243 mil), comércio (69 mil), construção (54 mil) e indústria (41 mil). Na agricultura houve relativa estabilidade (-1 mil).

Os desempenhos mais expressivos, em 12 meses, ocorreram na capital (136 mil), nos demais municípios da RMSP (75 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (62 mil), Sorocaba (21 mil) e São José dos Campos (19 mil), que responderam por 77% dos empregos gerados no Estado de SP.

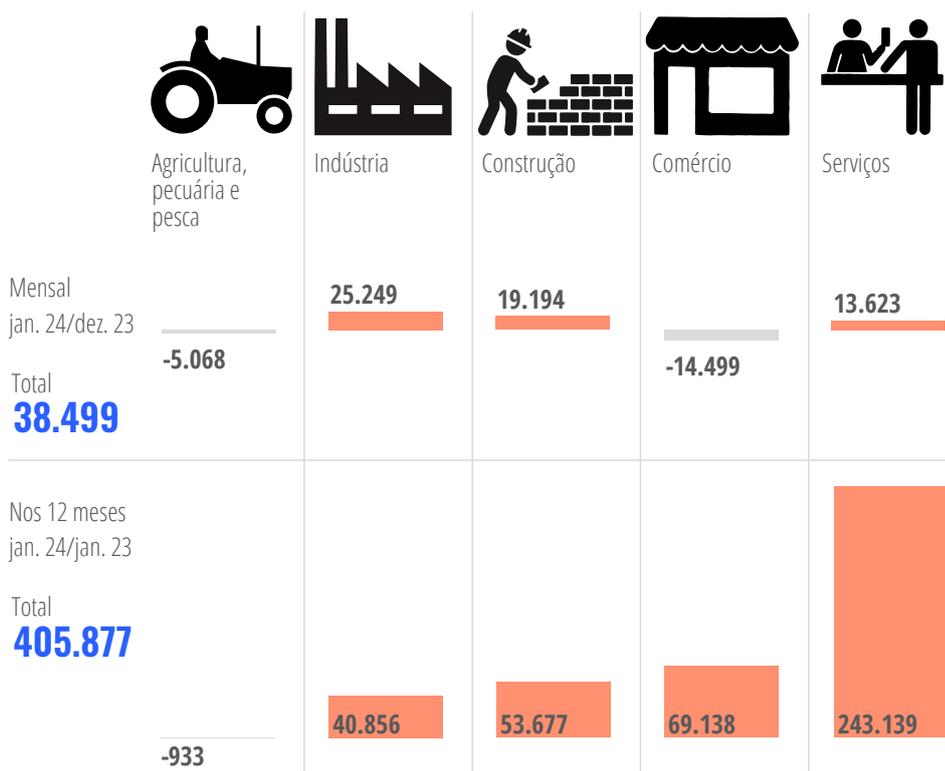
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.2024, em %



Varição absoluta do emprego formal

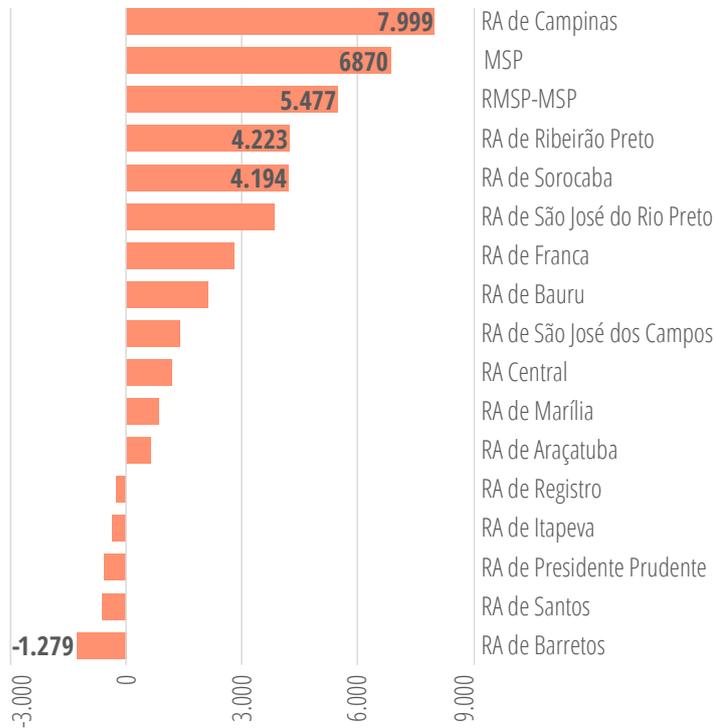
Estado de São Paulo, jan.2023-jan.2024, em números absolutos



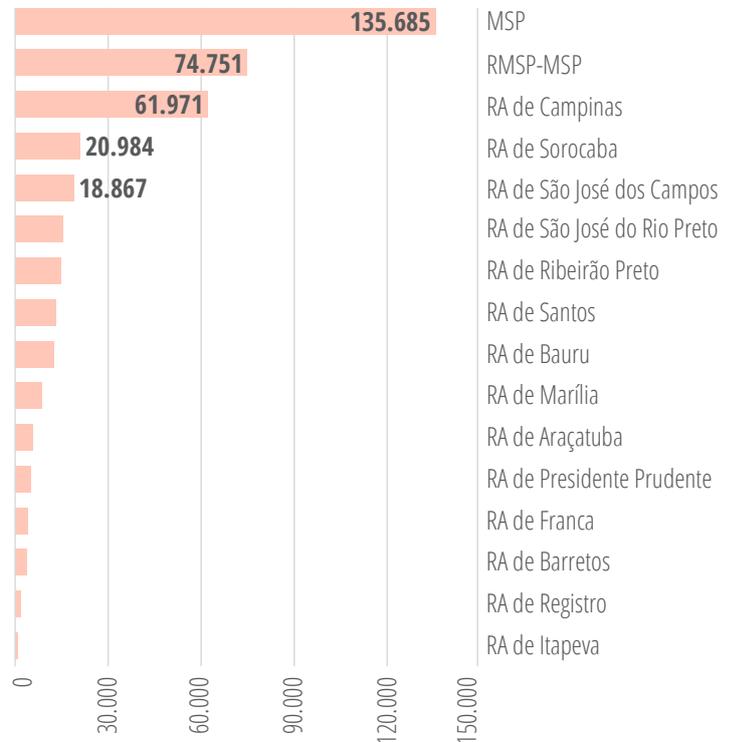
Saldo de empregos

Regiões administrativas, município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), jan.2023-jan.2024, em números absolutos

Mensal (jan.2024/dez.2023)



Nos 12 meses (jan.2024/jan.2023)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade. Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged, divulgados em 15 de março de 2024. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2023. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.